

/ EDITORIAL

A luta contínua no combate à violência contra as mulheres

A Lei Maria da Penha completou 20 anos de vigência na sexta-feira (7) e representa um marco no enfrentamento à violência contra as mulheres no Brasil. Até então, agressões no ambiente doméstico eram frequentemente tratadas como questões da esfera privada, contribuindo para sua invisibilidade e impunidade. A legislação rompeu com essa lógica, mudou o tratamento jurídico da violência doméstica, criou mecanismos de proteção e atribuiu ao poder público responsabilidades no combate à violência.

A lei estabeleceu um sistema para prevenir, proteger e responsabilizar agressores, indo além da esfera criminal. Violências psicológica, sexual, patrimonial e moral também passaram a ser reconhecidas e enfrentadas pelo Estado. Assim, uma questão historicamente relegada ao espaço privado tornou-se uma pauta pública, que exige políticas permanentes.

Duas décadas depois, porém, a realidade mostra que a lei não foi suficiente para interromper a violência. Os feminicídios permanecem em patamar alarmante. Em 2025, 1.571 mulheres foram vítimas desse crime no Brasil, 4% a mais do que no ano anterior. No Rio Grande do Sul, foram 80 feminicídios, alta de quase 10% sobre 2024. Até junho

de 2026, o Estado já somava 41 casos, praticamente metade do total do ano anterior.

Por trás dos números estão falhas conhecidas: medidas protetivas negadas ou descumpridas, redes de acolhimento subfinanciadas e um Judiciário sobrecarregado, que nem sempre consegue agir na velocidade exigida. É preciso reduzir a distância entre o que a lei garante e o que chega às mulheres em risco. Isso exige investimento em varas especializadas, patrulhas de proteção, monitoramento eletrônico de agressores e casas de acolhimento.

Além disso, autonomia também é proteção, uma vez que o acesso à renda, ao trabalho e à independência financeira pode ser decisivo para quem precisa deixar uma relação abusiva e reconstruir a própria vida.

Celebrar os 20 anos da Lei Maria da Penha não significa considerar encerrada uma conquista. A legislação mudou o olhar do Estado e da sociedade sobre a violência contra as mulheres, mas o intervalo entre a lei e sua aplicação continua sendo o espaço onde mulheres seguem morrendo. O desafio, agora, não é escrever novas garantias no papel, mas fazer com que as já existentes cheguem a tempo e proporcionem segurança, autonomia e liberdade às mulheres brasileiras.

Celebrar os 20 anos da Lei Maria da Penha não significa considerar encerrada uma conquista

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



O evento 'A maior Copa de todas as audiências', realizado no Tecnopuc em parceria com o Instituto Reality de Pesquisas (IRP) e com o apoio do Jornal do Comércio, destacou a liderança do YouTube como plataforma preferida do público de Porto Alegre e Região Metropolitana durante a última Copa do Mundo de futebol. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira.



O Minuto Varejo foi conferir um dos destinos do Roteiro de Inverno Bergamota, iniciativa do movimento "A Zona Sul é minha praia". A parada foi na tradicional confeitaria Rony Francês, mas outros 17 locais fazem parte do roteiro. Mire o QR Code e confira a reportagem de Patrícia Comunello.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O setor financeiro como um todo está passando por uma mudança estrutural: não basta apenas operar com estabilidade, é preciso ter inteligência. Isso significa transformar dados operacionais em decisões automáticas e reduzir o tempo entre incidente, diagnóstico e resolução." **Bruno Moreira**, country manager da Helix Brasil.

"Temos empreendimentos de vários setores produtivos que já são organizados e se controlam para, por exemplo, evitar operar e consumir energia nos horários de maior pico. Isso não acontece com os data centers, que vão acabar sobrecarregando o sistema nesses horários. Todos nós pagamos. É necessário ter infraestrutura para mais geração, para mais distribuição, e o pior é que todos esses custos também são bancados pela tarifa." **Igor Britto**, diretor-executivo do Instituto de Defesa do Consumidor (Idec).

"Os dados provam que o empreendedor brasileiro superou a barreira da conectividade e agora busca qualificação ativa para profissionalizar sua operação. O papel do Sebrae é facilitar esse caminho, oferecendo soluções online e gratuitas que caibam na rotina de quem precisa cuidar de todas as áreas do negócio ao mesmo tempo." **Rodrigo Soares**, presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).



ARQUIVO PESSOAL/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

No início deste dia, faça do seguinte poema uma oração: "Que eu nunca peça para ficar livre dos perigos, e sim tenha coragem para enfrentá-los. Que eu nunca mendigue a paz para a minha dor, e sim coração forte para dominá-la. Que eu nunca procure aliados na batalha da vida, e sim minha força. Que eu não anseie medrosamente pela salvação. E sim tenha esperança e paciência para conquistar minha liberdade. Senhor, conceda-me a graça de não ser tão covarde para sentir a tua misericórdia apenas em meu triunfo. Permite-me encontrar o aperto de tua mão dentro do meu

fracasso" (Tagore).

Meditação

Todos os dias, peça que o Senhor lhe conceda o dom da fortaleza, para não esmorecer nas dificuldades.

Confirmação

"Senhor, meu rochedo, minha fortaleza, meu libertador; meu Deus, minha rocha, na qual me refugio; meu escudo e baluarte, minha poderosa salvação" (Sl 18[17],3).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas